G.: L.:E.:S.:P.:

SEMINÁRIO PARA DIRETOR DE CERIMONIAS - RITUAL EMULAÇÃO -







RITO ou RITUAL?

Rito de York? ou Rito de Emulação?

Qual é o correto?

Sabemos que na Inglaterra não existem Ritos. O que existe é Ritual, uma forma escrita para se representar práticas consagradas pelo uso.

A Grande Loja Unida da Inglaterra utiliza vários Rituais:

o Emulation, o Logic, o Bristol, o Stability, o Humber,

o West End, o Taylor's, dentre outros.

A GLESP segue o Emulação.



RITO ou RITUAL?

Portanto, ao nos referirmos ao "Rito", devemos dizer que praticamos, ou usamos, ou seguimos o Ritual (e não Rito) EMULAÇÃO* (sem o "de") linha Inglesa. Alguns preferem dizer Rito de York Ritual Emulação para não confundir com o Rito de York praticado nos EUA, que é bem diferente.

* A palavra EMULAÇÃO significa "seguir o exemplo, imitar"



ANTE-SALA

O Irmão DIRETOR DE CERIMÔNIAS deve, após verificar a presença dos Oficiais da Loja, designar Irmãos para ocuparem os cargos vagos, distribuindo os colares correspondentes. Estando presentes Mestres, os Companheiros e Aprendizes não devem ocupar cargos.



ÁTRIO

Normalmente, não há um átrio nas Lojas que praticam o Ritual Emulação.



ORNAMENTAÇÃO DO TEMPLO

Cabe ao D∴C∴ a ornamentação do Templo.

O D.C. deve verificar a presença das Tábuas de Delinear dos 3 Graus, as Colunetas dos Pedestais dos VVig∴, o acendimento dos Castiçais e, nas Cerimônias, os Instrumentos de Trabalho do Grau.



Após os Irmãos adentrarem ao templo, com o devido respeito, e se sentarem, o D∴C∴ organiza o Cortejo, na ante-sala.

De frente para a porta do Templo, posiciona o 1°D∴ à sua direita, o 2°D∴ à sua esquerda; o 1°Vig∴ atrás do 1°D∴, o 2°Vig∴ atrás do 2°D∴, o M∴L∴ atrás de todos e no centro. Se houver um Assistente de D∴C∴, este ficará à sua esquerda.



Obrigatório apenas para o Grão-Mestre.

O D∴.C∴ sozinho entra no Templo e pede para que os Irmãos fiquem de pé "para a entrada dos principais Oficiais".

Retorna para assumir a frente do Cortejo. Inicia a marcha com o pé esquerdo, caminhando com passos naturais pelo lado Norte sem "esquadrar". Pára a aproximadamente um passo do pedestal do M ∴L∴, vira-se para trás. Os DD∴. e os VVig∴ viram-se para o interior do Cortejo. Os DD: cruzam os bastões. O M∴L∴ adianta-se até o D∴.C∴ que com sua mão esquerda, pega a mão direita do M.:. L.: e o coloca no Pedestal, entrando pela esquerda (lado Norte).



Após a passagem do M∴L∴, os DD∴ descruzam os bastões e juntamente com os VVig:., viramse para a frente. Com o D∴C∴ à frente, a marcha é reiniciada, com o pé esquerdo. Pára a um passo do pedestal do 2°V∴, no lado Leste. Os DD: e o 1°V: viram-se para o interior do Cortejo. Os DD: cruzam os bastões. O 2°V: adianta-se até o D:. C:. que com sua mão esquerda pega-o pela mão direita e coloca-o no Pedestal. Os DD: descruzam os bastões e viram-se para a frente, bem como o 1°V∴.



Com o D∴C∴ à frente, a marcha é reiniciada, com o pé esquerdo. Pára a um passo do Pedestal do 1°Vig∴ no lado Sul. Os DD∴ viram-se para o interior do Cortejo e cruzam os bastões. O 1°Vig∴ adianta-se até o D∴C∴ que com sua mão esquerda pega-o pela mão direita e coloca-o no Pedestal.

O Cortejo é desfeito, o D∴C∴ e os DD∴.vão para seus lugares em passos naturais, sem "esquadrar".

Pode-se então executar o hino da Loja ou outra música suave.



ABÓBODA DE AÇO

Não existe no Ritual



ESTRELAS

Não existe no Ritual



ESPADAS

No Ritual Emulação apenas o Guarda Externo tem espada.

Ela fica em sua cadeira fora do Templo.

Só deverá entrar no Templo na posse do Guarda Externo.



COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Não existe no Ritual



MALHETES

Serve para executar as baterias e para os demais procedimentos ritualísticos.

As Luzes ao fazerem o sinal de aprovação deverão repousar o Malhete sobre seus Pedestais fazendo o gesto apenas com a mão.

No Ritual Emulação, existem algumas diferenças com relação ao seu uso.

Por ex.: Todos, inclusive o M∴da L∴. e os VVig∴, fazem o sinal de Ordem sem o uso do Malhete.



CIRCULAÇÃO EM LOJA

A não ser nas Cerimônias, só em casos excepcionais circula-se em Loja. Ela deverá ser feita sempre acompanhada pelo D:C: e com passos naturais, sem "esquadramento".

O "esquadramento", que significa uma mudança de direção em ângulo reto, uma ligeira pausa e retomada do movimento iniciando com o pé esquerdo, ao se atingir um canto do espaço destinado à circulação, só é executado nas Cerimônias de Iniciação, Passagem e Elevação.

O sentido do "esquadramento" é horário.



SAÍDA DO TEMPLO

A saída é feita em Cortejo, organizado pelo D∴C∴ logo após a última fala do P∴M∴I∴ Os DD: colocam-se no lado Oeste do Pedestal do 2°Vig∴, um passo além do Ped∴. O D∴C∴ pega o 2°Vig: pela mão direita e o coloca atrás do 2°D∴. O cortejo caminha em direção ao 1°Vig∴ que aguarda ao Norte do seu Ped∴ O Cortejo não pára ao passar. O D∴C∴ pega-o pela mão direita e coloca-o atrás do 1°D∴. O Cortejo segue em direção ao M.L. que aguarda ao Sul do seu Ped: O Cortejo não pára. O D∴C∴ pega-o pela mão direita e coloca-o atrás no centro.



SAÍDA DO TEMPLO

Em seguida, o D∴C∴ coloca no Cortejo, atrás do M∴L∴, todos os MM∴II∴ que estão no Leste. Os DD∴ param em frente à porta do Templo que é aberta pelo G∴I∴. Viram-se para o interior do Cortejo e cruzam os bastões. O M∴L∴ sai seguido pelo P∴M∴I∴, MM∴II∴, 1°Vig∴, 2°Vig∴ e demais Irmãos.



SAÍDA TEMPORÁRIA

Só deve acontecer se a Loja estiver em descanso.



SAÍDA DEFINITIVA

Somente deve acontecer em casos excepcionais. É preferível que o Irmão não entre na Loja, se souber que terá que sair antecipadamente.

O Irmão deverá ser conduzido pelo D∴C∴ até o Norte do Ped∴ do 1°Vig∴

Cumprimenta com o P∴ e Sn∴ apenas ao M∴L∴; em seguida aguarda a porta ser aberta pelo G∴I∴ e dirige-se diretamente à saída.



ENTRADA DE RETARDATÁRIOS

Deverá adentrar ao Templo indo diretamente ao Norte do Ped∴ do 1°Vig∴ Cumprimenta apenas o M∴L∴ com P∴ e Sn∴ do 1° Grau. Após autorização do M∴L∴, dirige-se ao seu lugar, acompanhado pelo D∴C∴

Se a Loja estiver trabalhando em outro grau que não no 1°, não será franqueada a entrada, visto que, certamente, estará sendo realizada uma Cerimônia de Passagem de grau.



CADEIA DE UNIÃO

Não existe no Ritual



PALAVRA SEMESTRAL

Como no Ritual Emulação não existe a Cadeia de Comunicação, a Palavra é transmitida pelo M∴da L∴individualmente a cada Irmão do quadro.



SINAIS

De Ordem: - (mostrar os sinais)

De Aprovação: - bater com a mão no avental

De Agradecimento: - ligeiro movimento de cabeça

De Satisfação: - bater com a mão no avental

De Ausência na Ata: - não há, todos aprovam



ABRAÇO FRATERNAL

Não existe no Ritual. O que se dá é o abraço simples sem bateria.



BATERIA INCESSANTE

Não existe no Ritual



SUBSTITUIÇÃO DE CARGOS

O M∴da L∴ deverá evitar ao máximo essa prática para não quebrar a harmonia da Loja.

São substituídos mediante ordem do M:da L: e conduzidos pelo D:C:, nos casos em que o Irmão que estiver ocupando o cargo for Comp: ou Apr:

É feita apenas a transmissão do colar com a jóia do cargo sem outras manifestações.

Nas Instalações do M∴da L∴, além desse procedimento, o Obreiro que substitui dará o abraço simples no Obreiro que é substituído.



PALAVRA

No Ritual Emulação, existem três momentos, anunciados pelo M.da L., em que os Irmãos podem se manifestar.

São os chamados Levantamentos.

São em número de três e ocorrem sempre no 1º Grau.

Nas Cerimônias ou quando a Loja foi posta em descanso, o M.da L. reúne os três Levantamentos em um único.



LEVANTAMENTOS

No 1º, são tratados assuntos da GLESP e da Maçonaria Universal.

No 2°, são tratados assuntos da Loja, podendo circular a Sacola de Beneficência pelo 1°D.

No 3°, são tratados assuntos relativos aos Irmãos do quadro.

Todos falam em pé, com Passo e Sinal, o M. da L. não pode isentar ninguém dessa exigência.

O tempo de três minutos é considerado suficiente para que o Irmão exponha todo o seu assunto, não sendo permitidas réplicas. O Irmão que exceder esse tempo, poderá ter a palavra cassada pelo M.da L.



LEVANTAMENTOS

Os Irmãos que quiserem se manifestar, ficarão de pé com P. e Sn. e se dirigirão unicamente ao M.da L.

Não há ordem de cargo ou Grau para se falar. Quem fala por último é o M.da L., se não estiver presente autoridade maior: G.M. G.M.-Adj. Nestes casos quem fala por último é a autoridade.

Deve-se observar que os Levantamentos são considerados procedimentos Administrativos e portanto, sua sequência fica a critério de cada Loja.



CONCESSÃO DA PALAVRA

No Ritual Emulação, a Palavra só é concedida nos Levantamentos.

A Agenda (Ordem do Dia), é utilizada apenas para Cerimônias, Palestras, Conferências ou Instruções, não sendo permitidos comentários, elogiosos ou críticos.



SAUDAÇÕES

Grão Mestre (GLESP) - Sereníssimo

(GOB) – Eminente

G. M. Adj. (GLESP e GOB) – Eminente

Del. do G. M. (GLESP e GOB) - Respeitável

Mestre da Loja – Venerável

Se não houver nenhuma autoridade presente, faz-se a saudação apenas ao M.da L.



INTERVISITAÇÕES

Os Irmãos, ao visitarem Lojas que praticam o R.E.A.A., farão os Sinais do R.E.A.A.

Os Irmãos, ao visitarem Lojas que praticam o EMULAÇÃO, farão os Sinais do EMULAÇÃO.



##